

**FALE COM A GENTE!**

Editor Leopoldo Figueiredo  
E-mail portoman@tribuna.com.br  
Telefone 2102-7269

“A volatilidade de preço tem dois fatores: a redução do real e maior oferta do produto, que sempre traz um efeito no preço. A safra desse tamanho (recorde) sempre provoca um impacto”

Nelson Carvalhaes presidente do Cecafé

# PORTO & MAR

## Brasil amplia exportações de café em 13,9%. Santos responde por 80%

Dados integram o relatório anual do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), apresentado ontem

DE SÃO PAULO

O Brasil exportou 35,2 milhões de sacas de 60 kg de café em 2018, terceiro melhor resultado da série histórica (atrás de 2015, melhor desempenho, e 2014), segundo relatório do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé). O resultado representa um aumento de 13,9% ante 2017.

O Porto de Santos se manteve como principal via de escoamento para outros países, com 80,8% de participação. Em seguida, aparecem os portos do Rio de Janeiro (12,4%).

Já a receita cambial com as exportações do grão no ano foi de US\$ 5,09 bilhões, queda de 3% em relação ao ano anterior. O preço médio da saca também caiu quando comparado com 2017, a US\$ 144,53, desvalorização de 14,9%.

“Acho que a volatilidade de preço tem dois fatores: a redução do real e maior oferta do produto, que sempre traz um efeito no preço. A

safra desse tamanho (recorde) sempre provoca um impacto”, disse o presidente do Cecafé, Nelson Carvalhaes, em entrevista em São Paulo.

Das sacas embarcadas, 31,5 milhões foram de café verde (29 milhões de arábica e 2,5 milhões de robusta), um aumento de 15% em relação ao ano anterior. O robusta teve aumento de 738,3% ante 2017, mas ficou abaixo dos anos de 2014 e 2015. Já o arábica teve 7,1% a mais de sacas embarcadas em 2018 do que em 2017. As outras 3,7 milhões de sacas foram de cafés industrializados, que cresceram 5,8%. A maioria, 3,6 milhões de sacas, foi de café solúvel. Já o café torrado & moído teve 17,5 mil sacas embarcadas.

Os cafés diferenciados, que têm qualidade superior ou certificado de práticas sustentáveis, tiveram 6,2 milhões de sacas, ou 17,7% do total de café embarcado. O crescimento em relação a 2017 foi de 21,3%. A receita



ARQUIVO

Porto de Santos manteve a liderança nos embarques de café. Em segundo lugar, estão os terminais do Rio

desse tipo foi de US\$ 1,12 bilhão, ou 22,1% do total arrecadado com exportações de café.

O país que mais recebeu

café exportado do Brasil em 2018 continuou sendo os Estados Unidos, com 6,2 milhões de sacas, o que representa 17,6% das exporta-

ções no ano. Depois, vem a Alemanha (5,6 milhões de sacas, 16%) e Itália (3,1 milhões de sacas, 8,9%). O único dos principais destinos

que teve queda nas exportações em 2018 foi a Federação Russa (-9,95%).

Entre os principais compradores, o Reino Unido, com 98,6%, foi o que mais aumentou suas compras do produto brasileiro, seguido por Bélgica (33,7%), Japão (13,2%) e Itália (12,3%).

### DEZEMBRO

O Brasil exportou 3,7 milhões de sacas de 60 kg de café em dezembro do ano passado, um recorde histórico para o mês, de acordo com relatório do Cecafé e 22,5% maior do que o mesmo mês de 2017. A arrecadação também subiu, 1,8%, a US\$ 509,196 milhões, ainda que o preço médio da saca tenha caído 16,9%, a US\$ 137,38.

Foi o terceiro melhor resultado mensal do ano, atrás de outubro e novembro. O resultado consolida o quarto trimestre de 2018 como o melhor quarto trimestre da série histórica.

Em dezembro, os cafés verdes somaram 3,4 milhões de sacas (27% a mais ante dezembro de 2017) - 3,2 milhões de arábica e 168 mil sacas de robusta. Industrializados tiveram 349 mil sacas embarcadas, uma queda de 8,6% ante o mesmo mês de 2017. (Estadão Conteúdo)